

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.ª de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 25 numeros... 50 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.
 e 2.ª pagina contrato especial.

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

O exercito e a Republica

Mal implantada a República, os dirigentes ocultos dos movimentos monarchicos, sentindo que o divorcio entre os seus ideais e o paiz era cada vez mais profundo, na ancía de reconquistarem o mando e os cofres do Estado, lançaram as suas vistas para o exercito, para dele arrancarem a força precisa para alcançar os seus fins.

Murmurava-se em voz baixa que tal regimento não era fiel á Republica; que, noutro, determinados officiaes de patente secundariam um movimento monarchico, citavam-se individualidades e os que em pouca conta tinham a palavra de honra dada por um official do exercito sentiam um certo receio. Veiu a primeira incursão e esses elementos duvidosos conservaram-se nos seus postos, cumprindo rigorosamente com os seus deveres.

Gorou-se-lhes a tentativa, mas de novo se murmureja que novos adeptos á causa monarchica se encontravam nos quartéis. Por toda a parte corria que em Lisboa muitos e muitos officiaes tinham o seu nome comprometido, que assistiam a reuniões. Avançava-se que os regimentos da provincia, sobretudo os do norte, num dado momento, e a um sinal dado, ergueriam o estandarte da revolta e a monarchia seria um facto nas provincias de Traz-os-Montes e Minho.

Mas, os conspiradores entram pela fronteira e são exactamente os regimentos do norte, especialmente os de aquartelados em Chaves, que, num impeto de bravura, quasi a ponta-pés, correm com os inimigos. Apenas num ou noutro regimento, um ou outro individuo se manifesta individualmente, nada mais. Mais uma vez se tinha posto o exercito á prova.

Depois, porém, preparado novo movimento com habilidade, porque se pretendeu lançar a confusão nos espiritos, com tentativas sindicalistas e com golpes de Estado, o exercito, escudado nos seus compromissos, patenteia á evidencia que abraçou a Republica, que só obedece aos seus legitimos superiores e que nada, absolutamente nada, o fará desviar do caminho do dever.

Quem aparece neste movimento? Meia duzia de ambiciosos que punham de parte o socego dos seus, a honra da sua farda, para numa aventura suja angariarem mais um galão. Levou-os um ideal? Não, por certo. Era um negocio, nada mais. E, assim, pela terceira vez, vimos o exercito inteiro, tirante alguns raros sargentos, poucos soldados e raros cabos, que pretenderam insurreccionar os corpos, nada mais.

Temos provas, parece-nos que suficientes em demasia, para mostrar o modo de pensar geral do exercito. Continuem, se quiserem, os monarchicos a transformar escrocs em tenentes de farça e comandantes de imaginarias columnas de ataque. Continuem, se quiserem, os inimigos do regimen a recrutar os seus generais, marechais e almirantes nas esquadras de policia, mas convençam-se de uma vez para sempre que o exercito se compõe essencialmente de patriotas, que estão intimamente convictos que Portugal só pôde ser livre e

independente com o regimen actual. E, depois, bom será lembrar tambem aos subalternos dessas tentativas fugazes dos reacionarios que os seus grandes homens, os *me-neurs*, tamanha confiança teem na sua gente, nos seus planos e na sua alta estrategia que, mal só a hora do perigo, armados da mais valerosa coragem, se põem a bom recato, esperando os acontecimentos e a mais das vezes com um pé na fronteira outro no paiz, para conforme as noticias salvarém o corpo.

Provavel é que não estejam satisfeitos os chefes das conspiratas e que as renovem, mas o que podemos asseverar é que no dia em que o exercito tenha de vir para a rua gritar pela boca das armas o seu amor á Republica, ele falô-ha, e lembrem-se os homens de armas monarchicos que nesse momento nenhum militar fugirá, nem se arredará do seu posto, nem envergonhará a sua palavra.

João Ribeiro Gomes.

CAÑCIONEIRO DO POVO

Na noite de S. João,
 E' bem luto quem se deita,
 Quem não vai ás orvalhadas
 Aos campos de Cedofeita.

Teus uns olhos tão brilhantes
 Coma o ludo sol de verão,
 Não me fites se não queres
 Que apanhe uma insolação.

Toda a mãe que tem um filho,
 Razão tem para chorar,
 Que não sabe toda da sina
 Que Deus tem para lhe dar.

NOTAS E COMENTARIOS

É-o, sem o ser

Em artigo de fundo, disse a Republica: «O Partido Evolucionista não tem arredado pé do lugar que occupa na primeira hora».

Como se vê; está amarrado á boia. Faz que anda mas não anda...

Era evidente que a *polvora* e a tal *agua-rax* só vinham a proposito para meter medo aos conspiradores, o que de facto surtiu efeito, visto que todos os conspiradores se filiaram no evolucionismo, para o não deixarem evolucionar.

Quanto a nós é esse o maior titulo de gloria do tal partido: é evolucionista, sem evolucionar. *Grandes cágados!*

Pelo México

Parece tocar o termo o conflito que os Estados Unidos, com uma subtiliza diplomatica de ironista, lançaram contra a pessoa do presidente Huerta, e que teve inicio no bombardeamento de Vera Cruz.

Huerta, o presidente de ferro, está ao que se diz, disposto a aceitar as condições impostas pelos mediadores, e a esta hora ensaia já a attitude que ha de tomar perante a Historia assinando a sua renuncia para salvar o seu povo...

Lá por fóra

Tem dado que falar uma conferencia realisada por um medico francez no ultimo Congresso Internacional de Medicina de Londres—medico que é ao mesmo tempo um grande bacteriologista.

Este sabio defendeu a ideia da supressão de todas as prescrições, da hygiene individual, provando com certa habilidade —e tudo se pode provar neste mundo sublimar!—que nada é mais perigoso do que a gente lavar as mãos e a cara todos os dias!

Para este medico bem extraordinario, a caspa, a porcaria, o sebo protegem a epiderme e não deixam penetrar na pele outros microbios que são muito mais perigosos.

O individuo que pudesse apresentar uma camada endurecida de porcaria em todo o corpo—porcaria que lhe protege-

ria a epiderme, estaria ao abrigo de todas as doencas.

Os montañhezes do Thibet nunca se lavam e andam sempre bons de saúde. Resistem ao frio, de 15 e 20 graus. E sentem-se felizes porque são ignobilmente porcos.

Mas não estaria esse medico em Londres—como vulgarmente se diz, a *margar com a tropa?* Como paradoxo é dos mais curiosos e... suggestivos.

Justo castigo

No Porto tem havido mosquitos por cordas. Os reacionarios pretenderam levantar a grimpá, insultando a tudo e a todos.

O povo do norte e sobretudo da invicta e liberal cidade, que, desnecessario se torna acentuar, é cioso dos seus direitos e do seu progresso, tem-lhe porém chegado a roupa ao pélo, mormento aos jesuitões que se apresentam mascarados de republicanos.

Nunca as mãos lhes dõam.

Maula cara

O milionario Henry Huntington comprou por 50:000 escudos a famosa Biblia de Gutenberg, verdadeira preciosidade para todos os bibliofilos.

E' a maior quantia que até hoje se tem dado por um livro. E lembrar-se a gente que aquela quantia poderia fazer felizes algumas dezenas de familias...

Cada doido...

De pouco precisa

Diz o alcorão que, para coroar de exito os seus congressos, os seus banquetes, as suas missões e emfim todos os seus atos politicos, não precisa o seu partido de movimentar autoridades ou levar ministros.

Tambem estamos de acordo. Basta levar reporters que se prestem, como pelo Algarve aconteceu, a despejar no papel catadupas de *apoteoses*, *aclamações entusiasticas*, *vivas delirantes* e muitos outros estafados logares comuns.

A sua grei tudo come e saboreia.

Pois que lhe preste!

Paz e amor

Os rebeldes de Tampico, Mexico, notificaram ao almirante Mayo que se um dos seus navios penetrasse no rio Panuco, eles despejariam os reservatorios de petroleo que dominam a cidade e que esta seria incendiada.

Os plenipotenciarios mediadores telegrafaram ao general Carranza que, visto não admitir o armistício com Huerta, lhe retiravam o convite para que nomeasse um representante nas negociações da paz.

Uma proclamação do general Zapata diz que os insurretos do sul condenaram á morte o presidente Huerta e o general Blanquet.

Não ha duvida de que a Paz e o Amor dominam a humanidade, cumulando-a com as suas graças...

Alucinações soturnas

O *Evolucionismo*, diz que pouco lhe falta para se lançar no *Desespero*.

Pobre louco! Nós que o supunhamos tão afavel, não podemos crer que desça das sagradas regiões etereas para vir chafordar na vida do *Desespero*. Candido e sublimado, que paire lá no ambiente morno e perfumado da mais fagueira ilusão! Nada de desesperos, pombinha!

As modas

São o flagelo dos maridos. Com a chegada da primavera, as modistas não teem mãos a medir, na confeção de vestuários.

A sociedade elegante vive de toda essa impostura que os *figurinos*, riscados mais ou menos artisticamente, lhe impingem.

E a mulher entende que toda a sua beleza se cifra naquele amontoado de rendas e guarnições que tão pesadas se tornam á bolsa dos maridos.

Pois, para nós, será mais bonita a que mais simples se apresentar.

Que, de certo, as rendas e guarnições, são precisas, para que as modistas possam... brilhar.

Em Lagõa

A proposito dos acontecimentos occorridos nesta laboriosa vila barlaventina, escreve o nosso presado colega *Alma Algarvia*:

«Até á data não consta que tivesse principiado o inquerito ao caso de Lagõa apesar de ali permanecermos uma força de cavalaria e infantaria.

Pelo contrario, sabe-se que foi dada or-

dem para ser sustada a entrega dos ornatos das capelas a quem legitimamente os comprou em praça publica e nos termos legais, o que traz contentissimos os monarchicos e beatas.

Essa ordem é duma fraqueza irritante e tem desgostado deveras os que entendem que a Republica não pode viver de tão intransigencias... deveras esquisitas.

Ficam os monarchicos sabendo que de futuro poderão em todas as partes fazer movimentos sem ordem, tocar sinos a rebáte, dar vivas á monarchia, arrombar portas de edificios do Estado, enfim o que quizerem, porque desde que usem gravata terão certa a impunidade... a lei só é severa para os pequenos e humildes.

Nós não queremos represalias, ou vinganças, mas ao menos que se inquerisse dos acontecimentos que foram deveras graves.

Que faz o sr. Delegado do Procurador da Republica?

Que faz o sr. Governador Civil?

Tem de o roer

Já por ahí se propala que, nas proximas eleições, os unionistas não obteem mais que meia duzia de deputados.

Cremos, que mais alguns obterão, em que pese aos evolucionistas, que, cremos, nesse ponto, uma vez mais hão de ficar comidos.

E será assim, porque, politicamente, o chefe unionista vê mais alguma coisa que o lunatico e *bondoso* chefe evolucionista e este não pode prescindir daquele para o guiar em assuntos de maior valia.

O acordo ha de ser engulido pelos evolucionistas da provincia, quer eles queiram, quer não.

Ao pai Adão

Em Baltimore foi levantada uma estatua a Adão, sendo este representado do pé sobre alguns rochedos. No sóco de monumento figura a inscrição: *Sic transit gloria mundi*.

Fez as despesas do trabalho o milionario Brandy, declarando que, visto que se erigem estatuas a tantos homens cuja importancia é discutível, justo era consagrar uma homenagem ao pai Adão, cuja passagem pela terra exerceu uma influencia decisiva sobre a humanidade inteira.

Agora é de esperar que alguma milionaria feminista erija a estatua de Eva.

Afinal será mais estatua, menos estatua...

No tempo da outra senhora...

Na vigencia da monarchia a cobrança das dividas em relaxe ao Estado não excedia anualmente 84:000\$.

Depois de proclamada a Republica essa cobrança atingiu no primeiro ano 246:000\$, no segundo 230:000\$ e neste ano já vai em 200:000\$ escudos.

Não foi certamente esta a Republica que os relaxados sonharam...

Modos de vida

Dizem de S. Petersburgo que em Kharbine a policia descobriu uma vasta associação de incendiarios, que tinha por fim cobrar os premios dos seguros das casas que reduziam a cinzas. A quadrilha contava agentes nas proprias companhias de seguros. Um respeitavel comerciante recebeu por este motivo de duas companhias um milhão de francos.

Gente honrada!

Penas duras

Em Hespanha o diretor do jornal *Region Cantabrica*, foi condenado a 8 anos de presidio e 500 pezetas de multa, por ter publicado um artigo contra o rei de Hespanha. O presidente da *Juventud Radical*, menor de 18 anos, foi condenado a 2 anos e 4 mezes de prisão e 500 pezetas de multa.

Estas penas são duras a valer, mas os nossos jornalistas monarchicos não se cansam de dizer que ha Hespanha ha mais liberdade, mais clemencia e generosidade do que na Republica Portuguesa.

Promessas

O orgão dos aereoevolucionistas, desconfiado como é, em tudo vê atentados contra os seus correligionarios e de molde a abalarem profundamente a sua politica.

Sendo assim e não saindo da sua obsediante desconfiança, aborda os assuntos e termina por prometer, que ha de voltar a tratar dos horripilantes casos.

Fica a gente sem nada perceber, mas em compensação resta-nos a esperança... de nunca se dizer mais nada sobre o assunto tratado.

Não censuramos o caso, pois antes o achamos divertido e proprio para embalar creanças... que sonham.

DEMOLINDO

A RELIGIÃO DE CRISTO E OS BISPOS ATUALMENTE

O Bispo, segundo o dogma catolico, é um successor dos Apostolos a quem foi confiado o munus duma diocese, (hoje sujeito á plenitude do poder do romano pontifice).

As qualidades que devem ornar um bispo são: santidade, caridade e humildade.

As suas obrigações são: Escolha dos individuos para formar o seu ministerio, dotados de bandada positiva e instruidos com ciencia, para que o seu conselho não seja formado de *factiosismo* e *vingança*: Escolher bons conselheiros para melhor se orientar no fóro intimo e externo: E finalmente dar bom exemplo em todo o genero de virtudes.

Examinemos agora toda esta doutrina que se aprende na Moral de Scavini e comparemo-la com a que os Bispos ensinam e procedem.

Os Apostolos, verdadeiros propagandistas da pura religião de Cristo, depois da morte do Mestre, saíram ensinando a doutrina toda de amor, caridade e de bondade, chamando a si todos os povos, levando-os pelo caminho do bem; não com ameaças, mas com mansidão, como o seu Mestre dizia: *vinde a mim que sou manso e humilde de coração*. As qualidades dos Apostolos, vemos, nós nos livros, que eram puras, santas e humildes e, não podiam ser outras, para conseguirem tantas conversões e assim se explica a rapidez com avançou o christianismo.

Atualmente os Bispos fazem o contrario do que Cristo ensinou: em vez da santidade que devem ter empregam os meios violentos e rancorosos; em vez da caridade empregam o desprezo e o odio; em vez da humildade empregam o arrojo e a audacia.

Vejam os mandados e preceitos da igreja de que eles se dizem ser os unicos dispenseiros? Como teem eles procedido para com os padres pensionistas que foram seus cooperadores no munus sacerdotal? Onde está a santidade, caridade e humildade, requisitos indispensaveis aos Bispos?

Onde está o cumprimento das palavras de Pedro I, de que consta: *que o Bispo deve ter cuidado não por força, mas por amor segundo Deus... não querendo ter dominio sobre a cleresia, mas feitos exemplares do rebanho com uma virtude sincera*? S. Jeronimo escrevendo a Nepociano ainda diz mais: *que os Bispos devem saber que são sacerdotes e não senhores; honrem as clergos para que os clergos lhes tribuem tambem honra como Bispos?*

Tudo isto se cumpria no tempo em que se pregava a verdadeira religião de Cristo. Hoje já tudo passou á historia. Hoje já não é Cristo que manda, é só Roma e os Bispos estão debaixo da seita jesuitica.

Como cumprem os Bispos as Leis do Paiz quando a propria Escritura as manda respeitar?

Hoje o Bispo não admoesta o padre que possa andar errado. Hoje já o Bispo não investiga o bem ou o mal que um padre faz na sua freguezia. Hoje pelo facto dum seu mau e hipocrita conselheiro lhe dizer—*o padre é pensionista e portanto não é dos nossos*—logo do Bispo a santidade, cuja a mitra maculando a sua dignidade e vai em sua propria pessoa á freguezia desse desgraçado quando este está ausente, e ali retirando-lhe o direito de defesa, por estar ausente, expulsão da freguezia e sem do nem piedade, sem escrupulos e remorsos de sua conciencia, porque a não tem, sem um detido exame ou sindicancia dos factos, só porque *desobedeceu* sem dizer a *quem*, só porque sente o rancor e a malvadez no coração, fala e diz aos diocesanos, incutindo nas suas ingenuas almas tais coisas que nunca os desgraçados padres praticaram e nem mesmo os paroqueanos teem conhecimento de tais coisas!

Sóberno ao pulpito, abusando não só do lugar que exercem, senão tambem do lugar sagrado, lugar destinado a pregar-se a religião de Cristo de paz e amor, só para tratarem de assuntos profanos improprios dum Bispo e que em vez de mostrarem a pureza de coração e bondade de alma, mostram que são umas puras feras! Se Cristo viesse agora ao mundo, por certo acabaria com esta nulidade de

Bispos, escorraçando-os a zorraque como fez nos vendilhões do templo, em primeiro lugar porque não sabem e nem compreendem o lugar que occupam, como successores dos Apostolos e em segundo lugar porque a doutrina que eles hoje pregam não é a de Cristo, mas a da paixão, do egoísmo, da uzura, não olhando á salvação dos fiéis, mas ao seu bem-estar, ás suas boas comodidades, enfim á maneira de fazer a exploração dos incautos para se fazerem potentados!!...

Olhae todos para toda esta doutrina e medita nestas palavras para vos convencerdes da nulidade dos Bispos que proveito algum vos traz e ponde de parte esta casta de pantomimeiros que só vos amam pelo interesse e pela ganancia e que só olham para os vossos cofres. Etes só servem para vinganças injustas como fizeram a este humilde padre, ajudando a eu ser roubado!

Antonio Maria Barros Santos.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Linguagem desbragada

O jornal do evolucionista sr. Ribeiro de Carvalho, referindo-se aos democraticos, diz «ter sempre atacado, frente a frente, esse bando miseravel de salteadores».

Ha dias, esse grandioso Demostenes de Cacia, mais geralmente conhecido por Celorijo Gil, disse no parlamento, visand'o o partido democratico, que nesses bandidos que o actual governo apoia...

Estamos nisto: os verdadeiros republicanos, porque não lêem pelo alcorão do sr. Antonio José de Almeida, são apodados de salteadores e de outros repugnantes nomes!

Como querem então os evolucionistas estabelecer a unidade moral da familia portugueza e trazer o socego á nossa Patria; se apenas agredem os seus adversarios politicos daquella fórma?

Recordando

A Republica desde a sua vigencia criou mais de 900 escolas, apesar da embaraçosa situação financeira que encontrou.

A monarquia que tanto dinheiro esbanjou, criava por ano a media de 85.

Do confronto se vê que á Republica não interessa o obcurantismo.

Deu rala

O meteorologista Sfeijoon previu chuva e trovoadas para toda a primeira quinzena de maio. Já lá vão doze dias e o calor é cada vez maior...

Ha de ser servido

O sr. Brito Camacho diz que «é indispensavel, absolutamente indispensavel que os srs. governadores civis substituam os administradores de concelho, tendo o cuidado de os não substituir por outros tão democraticos como elles».

Bem percebemos. Os administradores democraticos devem ser substituidos por... unionistas, a ver se o sr. Brito Camacho ganha as eleições gerais, pois só assim a indicação constitucional para a formação do novo governo deixará de ser uma comedia.

Esperre que ha de ser servido...

Pescarias

A Comissão Central de Pescarias já deu o seu parecer acerca do pedido feito pelos proprietarios dos cercos americanos no Algarve, pedindo a prorogação do prazo até 20 do corrente para continuarem pescando, visto o atum só affuir ás respectivas armações depois daquella data.

O referido parecer vai ser presente ao sr. ministro da marinha para resolver o assunto.

Sempre na lua

E' sabido que os evolucionistas fizeram da amnistia um jogo politico só prejudicial á Republica, sem nada lhes aproveitarem.

Ninguém tomou a sério a sua tão apregoadá e espaventosa sensibilidade, que vertia lagrimas de crocodilo pelos traidores á Republica.

Lunaticos como sempre e como não podem deixar de ser, reclamaram a amnistia, convencidos de que os talassas lhies iriam engrossar as fileiras.

Vai senão quando... a mais genuina flor de peralvilhice monarchica come-lhe o isco e... continua a conspirar.

O orgam, agora, chama-lhes ingratos e molesta-se com o Dia, porque não faz o seu jogo.

E eram duma vez as esperanças dum partido...

De que força ele é

A Republica tem publicado em folhetins rocambollescios o discurso que o sr. Malva do Vale fez a respeito do orçamento.

Ciente, porém, de que os seus leitores não tomam a sério verborreia tão estúpida, a propria Republica chama para o caso, na primeira pagina, a atenção de quem a lê.

Pois o publico nem assim lhe pega, desde que caiu na asneira de ler o primeiro folhetim!

Realmente, o sr. Malva do Vale, que

todos conheceram em Coimbra como um pobre diabo, a fazer discursos orçamentarios é uma coisa que nós dá a medida do conceitinho mesquinho e curto em que por ele são tidos os seus correligionarios. Ora a diabo é o sr. Malva do Vale!

Uns alhos, os da União

Os marechais do unionismo andaram, sem dar nas vistas, a pedir aos seus correligionarios para irem a Lisboa assistir a uma reunião e familiarisarem-se com... a cára do chefe.

Feita a reunião, que meteu até os tipograftos e os serventes da casa, com reporters e tudo á mistura, logo ao outro dia a Luta apregou «urbi et orbe» que se havia reunido o congresso da União, pela simples circunstancia de ter conseguido juntar duzentos homens!

O mais bonito é que, para nenhum fugir com o rabo á seringa, lhe faziam assinar o livro de entrada. Não eram concedidas senhas á saída, de modo tal que, quando qualquer congressista tinha de reentrar, necessario se tornava inscrever novamente o seu nome... o que fazia trocando as palavras e dando assim a impressão de avolumar o numero dos assistentes.

Engulhos

Ao evolucionismo causou engulhos a colocação em Lisboa do dr. João Eloi, como director da policia de investigação.

Não menores os teve o unionismo pela nomeação do dr. João Batista da Silva para inspector da policia judiciaria do Porto, lugar que o dr. João Eloi occupou com a maior isenção e brilho.

Se estes nossos amigos precisassem de incitamentos, não seriamos nós quem lhos recusaria, tão certos estamos da retidão do seu espirito como extremos defensores das novas e inextinguíveis instituições.

Uma coisa porém lhes aconselhamos, e é que não parem a caravana enquanto os cães ladrarem á lua.

PORTUGAL LA FORA

A OBRA DO GOVERNO E DO PARLAMENTO PORTUGUEZ APRECIADA NUMA FOLHA ALEMA—OS DIREITOS DE TRANSITO EM ANGOLA

O illustrado correspondente em Lisboa do Frankfurter Zeitung enviou para aquele importante jornal allemão um interessante artigo, intitulado Portugal—O trabalho do parlamento, cuja imparcialidade mereca bem ser assinalada, pelo contraste com outras preleções criticas que se vêem apparecer na imprensa estrangeira e em que, aliás, não é difficil descorinar a inspiração.

Nesse artigo, o sr. Fabiano Eitipp, depois de fazer uma analyse sucinta e justa da marcha das questões submetidas á discussão do parlamento e de tecer um elogio ás qualidades da intelligencia e de trabalho que distinguem o sr. dr. Bernardino Machado, ajuda aos projectos de lei destinados ás colonias, dizendo que estas «devem livrar-se o mais depressa possivel da esterilidade e decalencia a que as condeou a administração anterior. A estes projectos de lei pertence o que se refere ao trafico de transito através de Angola, já aprovado pelo senado. Por esta lei as mercadorias em transito ficam livres de direitos, pagando unicamente 3 0/0 «ad valorem». De resto, parece que o estabelecimento de esferas de interesses de carater economico nas colonias portuguezas não encontra mais resistencias invencíveis; conquanto os direitos de soberania de Portugal sejam respeitados, o que o presidente do ministerio declarou estar «fora de duvida», visto que Portugal tem interesse em que os capitães estrangeiros tomem parte activa na exploração das colonias. Ao mesmo tempo, o sr. Bernardino Machado indicou as relações com a Alemanha e Inglaterra como as melhores possíveis, incomparavelmente melhores do que nos ultimos annos da monarchia».

A graça alheia

DO NATURAL

Entre estudantes numa aula: —E's um estúpido! dizia um. —E's um burro! dizia o outro. —Não há maior animal do que tu! —Então meus senhores?!—atalha o mestre—não vêem que estou eu aqui!...

BOA LOGICA

Mulher—Acabo de comprar uma capa por cinco escudos que valia bem vinte! Marido—Mas tu sabes que não temos dinheiro, estamos falidos.

Mulher—Pois é por isso que fiz este bom negocio! ganhando quinze escudos.

UM PRODIGIO!

A ama com a creança nos braços regressa a casa cheia de alegria.

—Que aconteceu? perguntam os paes do bebé.

—O menino já falou!

—Como foi isso!

—Estava no jardim diante da gaiola dos macacos, quando o menino, apontando para um, disse: Papá!

NUMA FOTOGRAFIA

Desejo tirar um retrato.

—E' quasi noite, minha senhora, e não ha luz sufficiente.

—Nem mesmo para criança pequena!

CONTOS E NOVELAS

Perfume subtil

«Que encantador dia, o de hoje! Graças á Deus, estão em trevas o vento e a chuva que tanto nos enfastiavam».

Cherariam, enfim, os belos dias que nos vão proporcionar uma excellentissima escollha para a nossa tão desejada entrevista? Sabes? Da-me a sua realisação muito que ponhar, mas por ti, meu querido, arrostarei comi' todas as procelas que tentem aniquillar o nosso affeto.

Terei um grande prazer em sofrer muito por ti, meu adorador! Não, porque, só a ti ou fiz o juramento de amar eternamente...

De uma carta.

Saudosas recordações, um desejo intenso de regressar ao passado, sonhando os mesmos deliciosos sonhos, aspirando as mesmas ridentes esperanças, viera dominá-la, mais lentamente, naquela tarde de outono, tarde nostalgica e fria, em que o sol tinha uma palidez triste e a brisa era dormente e tranquila.

Só, negligentemente recostada na chaise longue, abandonára-se, por completo aos seus loucos devaneios, aos seus queridos pensamentos...

Tudo eram evocações dos tempos idos, lembranças queridas que surgiam em seu espirito, ardenies, palpitantes de vida, como um revoltar loco de folhas de outo; como outrora, sob a influencia da deliciosa atmosfera do seu feliz idillio, quando, de tudo esquecida, apenas quizerá lembrar-se do grande affecto que para ele a impulsionára, muito aconchegados, como passarinhos que noivassem, tinham dado um longo passeio, sob as avellancas da estrada...

Que saudades!

Ela, inquietada, ansiosa, dominada por um desejo intenso de confessar o grande affecto que lhe dedicava; ele, respeitoso, frio, reservado, tratando-a com uma familiaridade puramente fraternal...

Lembrava-se muito bem...

Que breve lhe parecerá o passeio!...

Por vezes sentira impetos de estreitalo, de beija-lo muito, oferecendo-lhe, ali, sob as discretas sombras do arvoredo, as primicias do seu amor, os arrebatamentos do seu temperamento peninsular, ardente e apaixonado...

O sangue escaldava-lhe as veias...

Um vago entorpecimento adormecia-lhe os membros e era com um voluptuoso prazer, sentindo-se toda invadida por uma languidez dominadora e avassalante, que escutava as palavras dele...

E parecia-lhe—como se lembrava bem, agora!—uma extranha musica a daquela voz harmoniosa, sonora e de timbre agradabilissimo.

Mas ele, insensivel á atmosfera de amor em que ella procurava envolvê-lo, indifferente áquele grande fogo que a abrasava, áquele mundo de seduções que ella exteriorisava no seu lindo sorriso, no intenso fulgôr dos seus olhos, na maneira nervosa como lhe apertava o braço a que ternamente se apoiára,—falava-lhe, não de amor, mas dos seus luminosos sonhos de artista, das maravilhas da arte divina a que inteiramente se dedicára e que constituia toda a razão de ser da sua existencia.

Ela, então, ingenua e coquete, perguntara-lhe, como se falassem de outra mulher, se conseguira agradar-lhe, se a achava bonita...

—Sim, muito. Achava-a linda, graciosa, galantissima. Sentia, por ella uma simpatia extrema! Talvez nem ella soubesse calcular!—adivinhand'o no espirito que palpitava naquella adoravel corpo de ave, uma insaciavel sede de amor...

Oh! Como ella o escutára silenciosa, o peio á arfar...

Que doirado mundo de visões dulcissimas lhe passariam pela imaginação!

Lembrava-se bem que, pouco antes do sol de tódo se estender, ella, num supremo e arriscado lance de tentação, arrancára com as suas mimosas e pequeninas mãos de fada, uma folha de cardo, branca, prateada, e, oferecendo-lha, com um gesto cheio de graça, lhe dissera:

—Vejo, nesta folhinha, assim tão cheia de espinhos, á imagem do grande amor que me inspiras. Guarda-a em memoria do meu affecto e como lembrança do dia de hoje.

Ele sorria agradecendo.

Um cardo, simbolisando amor! Extranho simbolo!

Depois, elle segura-lhe nas mãos, apertando-lhas com desacommodado ardor e de forma tal que tódo o seu ser vibrou de uma maneira toda nova, como se, pelo contacto assim estabelecido, novas forças impulsionadoras, despertando, mutuamente os impellessem...

Logo após, como num delicioso sonho ella sentiu que, achegando-a muito a si, elle, unindo a boca á sua boca, numa ancia que á torturava tambem a ella, que a agitava até ao mais intimo do seu ser, lhe dera um longo e apaixonado beijo!

O sol sumira-se de tódo. Calhandras adormeciam, entre as moitas; tudo escurecera,—tudo!—porém para ella, uma nova luz, uma intensa claridade despontára em seu espirito, illuminando-lhe a senda da vida!

Como então, ella sentia, agora, a per-

turbante influencia daquelle inolvidavel e perfumado beijo.

Viera envolvê-la a mesma languidez suave.

Quando, num impeto nervoso, abriu o pequenino cofre de prata e ebano em que guardava as cartas dele—cartas que vinham de longe e que todas traziam uma flor—sentiu, ao revolvê-las, na ancia de releer frases que julgava diçadas pelo coração—aquele vago e delicioso perturbante e subtil perfume que tanto a deliciára e que, emanando daquellas cartas, subia até ella, perturbando-a, enlouquecendo-a, fazendo-a experimentar—ali na solidão daquela sala,—uma saudade cruciante, um intenso desejo de pertencer áquele adorado sonhador, áquele moço poeta, entregando-se-lhe como escrava submissa, como amante dedicada e apaixonadissima...

O sol sumira-se por completo. Sob a deliciosa influencia daquelle perfume subtil, ella, revivendo no passado, adormeceu, sonhando... sonhando estar sentindo, como outrora, a impressão voluptuosa e ardentissima daquelle beijo perfumado...

Lyster Franco.

Movimento politico

Avisam-se todos os cidadãos filiados no Partido Republicano Portuguez, de que no proximo domingo, 17 do corrente, pelas 11 horas, se realisam as eleições da comissão municipal politica do mesmo partido nas salas do Centro Democratico desta cidade, á rua Castilho, pedindo a comparencia de todos os correligionarios.

A comissão municipal.

Aderiram ao Partido Republicano Portuguez, e filiaram-se no Centro Republicano Dr. Alfonso Costa, de Estoi, os srs:

Antonio Elias Junior, proprietario; João Bias, proprietario; Joaquim Neves, proprietario; José de Brito Morgado, proprietario; José dos Santos de Brito, proprietario; José do Sousa Pires, proprietario; Manuel João Pires Junior, proprietario; José Palermo Lopes, proprietario; José Viegas Aurelio, proprietario; Francisco Inacio Nugas, carpinteiro.

Os eleitores do Partido Republicano Portuguez, de Estoi, reuniram no domingo proximo passado e elegeram a comissão politica parochial, que ficou constituída pelos cidadãos seguintes:

Efetivos

Joaquim Afonso de Brito. Manuel Rodrigues Curvo. José de Sousa Teixeira. Joaquim Aleixo. José de Mendonça Gaziba.

Suplentes

José Aleixo. Luiz Nunes de Andrade. José Nunes de Andrade Junior. José Carlos Vicente. Augusto Forja Senior.

RECUNDIDADE

Numa terra dos Açores, uma campooeza deu á luz quatro creanças de um ventre, estando duas delas vivas.

POETAS

A REPUBLICA

Tremes? Vede-a dormindo socegada, A deusa dos combates sempiternos: Rugem-lhe em torno os horridos invernos, E tudo é para ella uma alvorada.

Não penseis que ella durma, embriagada! No sono grato dos reais falernos; Como Dante, desceu nós vis internos, E repousa momentos da jornada.

Filhos do negro val, filhos da serra, Erguei os vossos gladios coruscantes, A luz daquelle olhar que se descerra.

Ide, apertae-lhe os seios uberantes! De cada gota que cair na terra Hão-de surgir impavidos gigantes.

Sousa Viterbo.

O mausolen de Costa e Buiça

LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA

Está já entregue na administração do cemiterio oriental (Alto de S. João) a copia official da escriptura de compra do terreno ao cruzamento das rnas 9 e 20, contiguo ao tumulo de Heliodoro Salgado, para o de Alfredo Luiz da Costa e Manuel dos Reis Buiça. O modesto mausolen, cuja primeira pedra foi lançada no domingo, pelas 17 horas, representando dois braços saindo da terra, empunhando um helas um facho de luz e o outro um mollo de correioes partidas, tendo entre elles uma pedra bruta com a inscriçáo: «A Alfredo Luiz da Costa e Manuel dos Reis Buiça, os Livre-Pensadores Portuguezes—1 de fevereiro de 1908.—Por subscriçáo Publica, A Associação do Registo Civil—1914.»

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

Congresso do Partido Republicano Portuguez

Tendo sofrido ligeiras modificações o programma dos trabalhos do Congresso annual do Partido Republicano Portuguez, que se realisará na Figueira, da Foz, nos dias 16, 17 e 18 do corrente, referidos trabalhos, aprovada pelo Diretorio do partido:

Dia 16—Sessão de abertura—Leitura e discussão do relatório do Diretorio—Discussão de teses: «Tribunal para delittos politicos», relator Carlos Olavi; «Regiman prisional», relator Bernardo Lucas; «Organisação judiciaria», relator Julio de Sampaio Duarte.

Sessão noturna—Discussão de teses: «Problema eleitoral», «Constituição de circulos», «Representação proporcional», «Por lista incompleta e circulos unionioaes», «Recenseamento obrigatorio»; relatores Henrique Cardoso, Carneiro Franco e Ferreira da Fonseca.

Dia 17—Sessão diurna—Discussão de teses: «Meios praticos a baratear a vida», «O problema das substancias», relator Antonio Maria da Silva; «O problema do vestimario», relator Barros Dias; «O problema da habitação», relator Ramys da Costa.

Sessão noturna—Discussão de teses: «A defesa nacional», «Problema nacional», relator João Ortigão Peres; «Problema naval», relator capitão de fragata Manuel Ednardo Correia; «Questões de ensino», «Eusino neutro», relator João de Barros; «O estatismo e o ensino publico», relator João de Deus Ramos.

Dia 18—Sessão diurna—Discussão de teses: «O imposto de reodimento», «A remodelação de outros impostos», relator Alvaro de Castro; «Municipalização de serviços», relator engenheiro Ernesto Navarro.

Sessão noturna—Discussão de teses: «A questão constitucional», «Organisação do poder legislativo», relator Barbosa de Magalhães; «Atribuição do presidente da Republica», relator Alberto Xavier; «Bivisão administrativa», relator Eduardo de Almeida.

UMA SERIE DE CATASTROFES

Tresentas casas em chamas

EM S. PETERSBURGO, arden a cidade de Skala, tendo as chamas invadido tresentas casas. São numerosas as victimas.

Explosão de dinamite, 8 mortes

NO PANAMÁ, Ocu-se uma explosão num deposito de dinamite, morrendo oito pessoas e ficando gravemente feridas dezavove.

Naviô a pique, 16 mortes

EM TUNIS, Foi a pique o transporte Verge, salvando-se dois tripulantes. Pereceram afogados dezeseis. Decididamente, Maio, o mez das flores, não começou bem.

IMPRENSA

«PATRIA NOVA»

Reappareceu na quinta feira passada este nosso colega, semanario monarchico de Coimbra, que ha tempos tinha suspendido a publicação.

—Iniciou a sua publicação em Lamego, o semanario monarchico A Restauração. Apresenta-se bem redigido. Agradecemos as suas vistas.

O NOSSO NOTICIARIO

O sr. Jaime Augusto Ferreira foi nomeado provisoriamente, por um ano, precedendo o concurso, inspector fiscal de tração da direcção fiscal de exploração de caminhos de ferro de Faro.

Os proprietarios de armações para apacha do atum telegrafaram ao ministro da marinha protestando contra o pedido de prorogação até 20 do corrente do prazo em que se podem conservar no mar as armações por meio de cerco americano, alegando que essa prorogação prejudica gravemente a industria da pesca do atum, que começa já a apparecer nas aguas do Algarve.

O ministro do fomento determinou que se procedesse ás obras de reparação devidas á alteração do regimen das aguas, na margem esquerda do rio Almagem, conforme o parecer da direcção dos serviços hydrograficos já aprovado. Oterminou-se tambem que essas obras comecem na proxima semana, dirigidas pelo chefe da secção de Faro, sr. Francisco Frias de Barros, que elaborou a respectiva proposta e orçamento, trabalho que foi elogiado pelas estações superiores: Os proprietarios marginaes dirigiram um agradecimento ao sr. dr. Aquiles Gonçalves, pelo modo rapido como o assunto foi resolvido.

Ent consequencia do muito vento á vaga, o vapor Lince, que vem comboido pelo rebocador Berrio, não pôde largar de Lagos um sabado, com destino a Lisboa.

O sr. Antonio Maria da Silva apresentou no projeto suspondendo, até superior resolução, a alinea b) do artigo 2.º do lei



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRIINHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

de 12 de julho de 1912, que autorizou a camara municipal de Vila Nova de Portimão a lançar o imposto de 2 centavos por tonelada sobre todos os barcos que entrassem a barra daquela vila, sendo o produto destinado a varios melhoramentos na area do concelho. Diz-se que tal imposto, tendo produzido resultados contraproducentes, pois que os navios, por esse motivo, se desviam das aguas daquele porto, o que ameaça de ruina o commercio local, bem como o dos concelhos de Silves, Monchique e Lagoa, reclamava sua suspensão imediata, e para tal fim, portante, apresentava o seu projeto.

Encontra-se em Lisboa por motivo de serviço o engenheiro diretor de obras publicas da distrito de Evora sr. Pestana Girão.

O sr. ministro da marinha teve uma larga conferencia com o sr. capitão de mar e guerra Alvaro Ferreira, chefe do departamento maritimo do sul, e com o presidente da camara municipal de Portimão, acerca do conflito havido entre a Associação dos Maritimos e a respetiva capitania daquela vila.

Está em Lisboa o sr. Manuel Rodrigues Carrusca, de Santa Barbara de Nexe.

Esteve em Faro o nosso presado correligionario sr. Luiz Marques, digno administrador do concelho de Lagoa.

O governo officiu aos governadores civis recomendando toda a repressão acerca do duelos prohibidos pelas leis do paiz.

O professor sr. Francisco Pereira de Carvalho foi nomeado inspetor do circulo escolar de Tavira, na vaga ocasionada pela transferencia do sr. Francisco Ambrosio da Silva, para Coimbra.

O sr. João Rodrigues Aragão, foi transferido do segundo grupo do liceu de Leiria para o terceiro grupo do liceu de Faro.

Foi exonerado de juiz de paz o sr. Manuel Dias Sancho, desta cidade.

O sr. José Mannel das Neves foi nomeado encarregado da estação postal de Vaqueiros, Alcoutim.

Foi colocado no estado maior de infantaria o major sr. Sebastião de Macedo Ortigão.

Foi colocado em infantaria 4 o tenente sr. Teixeira de Carvalho.

Pelo comando da 4.ª divisão do exercito foram concedidos 75 dias de licença ao alferes de infantaria 33 sr. Sebastião Formosinho Barbosa.

Apareceu a Serra da Estrela coberta de neve, caso extraordinario em maio.

Foi mandada incluir no § 2.º da tarifa especial n.º 8 de pequena velocidade das linhas ferreas do Sul e Sueste, uma alinea, com preços especiaes para o transporte de loiça, de barro, grês, pó de pedra, etc., de qualquer estação para as além de S. Marcos, para expedições do minimo de 1:000 kilos ou pagandó como tal.

Costa, João Carlos Távares, José Luiz Ferreira, Alfredo do Carmo Mateus, Eduardo Francisco da Costa e o menino João Carlos Moura.

Nascimentos:

A esposa do sr. Francisco Cañado, importante industrial, deu á luz, com muita felicidade, uma criança do sexo feminino.

Os nossos parabens.

Casamentos:

Está justo o casamento do sr. Armando Anibal Martins Coelho com a sr.ª D. Olívia Costa de Paula Brito, interessante filha do nosso presado amigo sr. Francisco de Paula Brito, de Olhão.

O enlace realisa-se brevemente.

Tambem está justo o casamento do sr. dr. Luiz Antunes com uma filha do sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

Necrologia:

Faleceu nesta cidade, no dia 9, o sr. dr. José Caetano de Matos Sanchez.

Era muito estimado pelas suas excelentes qualidades do caracter, razão porque o seu passamento contristou quantos o conheciam.

Tambem faleceu o sr. Antonio da Torre, filho do sr. Francisco da Torre.

Faleceu em Moncarapacho o sr. Custodio Domingos Pereira Neto, abalizado proprietario daquela aludia.

A's famílias entuladas os nossos sinceros pezarões.

EDITAL

A Santa Casa da Misericórdia de Faro

Faz saber por este edital para chegar ao conhecimento das pessoas interessadas, que se acha vencido o dote de cinquenta escudos destinado a uma orfã na forma testamentaria do Dr. Manuel de Sousa Teixeira e conforme o compromisso, da mesma Santa Casa, com os seguintes requisitos:

- 1.º Certidão de idade, que não seja menor de 18 nem maior de 30;
- 2.º Nome de seus pais, qualidade e merecimento deles, se os teve taes que mereçam ser atendidos no provimento do dote em sua filha;
- 3.º Atestado por onde mostre o desemparo em que vive, sua boa conduta e fama;
- 4.º Se ainda é parente do Instituidor o Dr. Manuel de Sousa Teixeira;
- 5.º Se tem ou não alguma legitima ou herança, e quando a tenha juntar certidão do seu respetivo valor;
- 6.º Documento por onde prove que reside na cidade ou nas suas proximidades, não sendo parente do indicado instituidor.

A orfã que se achar nas condições supra indicadas deverá dentro de 15 dias, da data deste, apresentar na secretaria da aludida Santa Casa, o seu requerimento onde mencionará todas aquellas declarações a fim de se proceder na forma legal á sua justificação e ser provida no dote a que mais digna for.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Faro, 2 de maio de 1914.

Constantino Cumano.

CONCURSO

CAMARA MUNICIPAL DE SILVES

A Comissão Executiva da camara municipal de Silves, devidamente autorizada, faz publico que por espaço de 30 dias, a contar do presente anuncio, está aberto concurso para o provimento do logar, ultimamente creado, de fiscal de construção e obras da mesma camara com o vencimento mensal de 15000 e mais emolumentos de tabela, devendo todos os concorrentes no prazo indicado apresentar os documentos exigidos na lei de 24 de dezembro de 1892. Os concorrentes, segundo deliberação da camara, não deverão ter mais de 30 anos, e nem menos de 25, e além dos documentos exigidos na citada lei, deverão prestar provas, em dia que lhes será designado, sobre noções de aritmetica, algebra, geometria, mecanica, topografia, nivelamentos, trabalhos de campo e gabinete, para o que será nomeado júri que avaliará de superioridade de competencia das provas prestadas.

Silves, 2 de maio de 1914.

O Vice-Presidente,
José Gabriel Pinto.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,
RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excepcionalmente baratos



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Além disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim a infancia vigorosa, forte e saudável. Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Ehrlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

VENDE SE uma fazenda no sitio do Almagem em Tavira.

Nesta redacção se diz.

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de mæza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distincto de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO FARO

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se de montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

DROGARIA E PERFUMARIA

BANDEIRA & C.ª L.ª

FARO—Rua Ivens, 23 e 25—FARO

Fornecimento para Farmacias de productos quimicos, farmaceuticos, drogas, plantas, sementes, flores e raizes medicinaes e o mais completo sortimento de Especialidades Farmaceuticas, portuguezas e estrangeiras.

Variado sortimento de Perfumaria e artigos de Fotografia.

AGENTES DEPOSITARIOS NO ALGARVE

da Empresa das Aguas de Vidago — da Sociedade das Aguas da Corta

do Oleo de figados de bacalhau "Ambar"

E DAS ESPECIALIDADES (Contreczema, Bensofosfateina, Gonococida, Injeção gonococida, Iodalina, Antivarirose (depurativo) e dos

PRODUCTOS E PENSOS ESTERILISADOS

da FARMACIA HIGIENE DE FARO

Vendas por grosso e a retalho por preços muito reduzidos

